

ENSINO COLABORATIVO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

FREITAS, Caroline Borges ¹, CRESCENCIO, Diuliane Vasconcelos² ;
ARÁOZ, Susana Maria Mana ³;

^{1 2} Acadêmicas do curso de Educação Física Licenciatura no Centro Educacional São Lucas- Ji-Paraná, RO. ³ Professora no curso de Educação Física Licenciatura no Centro Educacional São Lucas-Ji-Paraná, RO.

Centro Educacional São Lucas - Ji-Paraná, Rondônia.

Introdução: A educação brasileira, ao longo dos anos, passou por mudanças significativas principalmente nas práticas inclusivas para alunos do ensino regular. Diante desse fato, propostas e métodos surgiram para contribuir com uma inclusão efetiva e de qualidade para o estudante de escola pública. Sendo assim, o Ensino Colaborativo caracteriza-se como uma ferramenta que visa proporcionar a inclusão de todos nas aulas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi levantar informações sobre a prática colaborativa ou ensino colaborativo para conferir qual a contribuição dos mesmos ao âmbito educacional e inclusivo. **Material e Métodos:** Foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica com procura em bases eletrônicas Portal Periódicos Capes e Portal Scielo pelas palavras chave Ensino Colaborativo e Educação Inclusiva. Foram encontrados vinte e três (23) publicações, das que foram selecionadas dezessete (17), excluindo publicações que não correspondiam a área educacional e sim a área clínica, publicadas entre 2007 e 2018 com as que se realizaram análises que permitiram recolher os conceitos divulgados que foram organizados por temas. **Resultados e Discussão:** Entre as publicações selecionadas foram encontradas dez (10) pesquisas de campo e sete (07) pesquisas bibliográficas que trouxeram a descrição dos seguintes conceitos: Efetiva contribuição do ensino colaborativo com o respeito à diversidade, á cooperação, ao diálogo, a igualdade entre professores da sala de aula e especialistas, ao mútuo relacionamento de ajuda que se mostrou fruto da convivência e do exercício diário do compartilhamento de deveres, problemas e sucessos, enriquecendo a prática educativa. Também foi encontrado o conceito de ensino colaborativo como, uma parceria entre os professores de Educação Regular e os professores de Educação Especial, na qual um educador comum e um educador especial dividem a responsabilidade de planejar, instruir e avaliar os procedimentos de ensino a um grupo heterogêneo de estudantes. Nas publicações foi apontado que o conhecimento dos participantes sobre o aumento da aplicação do co-ensino e a capacitação docente para o co-ensino é relatado como um fator valioso na execução da educação inclusiva. Nas publicações foi encontrado que o ensino colaborativo foi fator determinante para delimitar quais as implicações para a inclusão escolar no espaço do ensino comum de alunos com deficiência. Foi aferido também que o ensino colaborativo é uma forma de apoio para a escolarização de todos os alunos e uma estratégia que contribui para o sucesso da aprendizagem dos alunos, sua socialização e desenvolvimento. As contribuições das publicações vão de encontro ao cumprimento das leis sobre o ensino inclusivo que determinam o respeito à diversidade, o investimento da

educação em capacitação dos professores e a efetivação de metodologia própria para facilitar a aprendizagem das pessoas com deficiência. **Conclusão:** Observou-se o crescente número pesquisas sobre o tema, relevando sua importância e o interesse do mesmo o que contribui para uma quantidade significativa de produções científicas tanto bibliográficas como pesquisas de campo, facilitando a compreensão do assunto, e salientando a importância de sua implantação nas escolas.

Palavras chave: Educação Especial, co-ensino, inclusão, qualidade, aprendizagem.

Agradecimentos: Ao CNPq/PIBIC.